



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
NORTE DE MINAS GERAIS

2º VESTIBULAR DE 2013

HORÁRIO: MANHÃ

PROVAS DESTE CADERNO

**LÍNGUA PORTUGUESA
LITERATURA BRASILEIRA
LÍNGUA ESTRANGEIRA**

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

INSCRIÇÃO Nº.: _____ SALA: _____

NOME: _____

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES NO VERSO**



2º VESTIBULAR DE 2013

INSTRUÇÕES

Esta Prova Escrita Objetiva contém **30 (trinta) questões**:

15 (quinze) questões de Língua Portuguesa;
5 (cinco) questões de Literatura Brasileira e
10 (dez) questões de Língua Estrangeira.

Atenção: você deverá fazer as provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e **apenas uma de Língua Estrangeira**, conforme sua escolha no ato da inscrição.

A prova terá duração de **04 (quatro) horas**, improrrogáveis, incluindo o tempo necessário para transferir a resposta de cada questão para o Formulário de Respostas.

Nenhuma folha deverá ser destacada durante a realização das provas.

Quando necessário, faça os cálculos e rascunhos neste caderno de provas, sem uso de máquina de calcular ou aparelhos eletrônicos.

Cada questão tem **4 alternativas (A, B, C, D)**, com apenas uma resposta correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão nem deixe nenhuma questão sem resposta.

Leia atentamente as questões antes de resolvê-las.

O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.

Durante a prova, é **proibida** a comunicação entre candidatos.

Após resolver as questões, passe as respostas assinaladas para o **Formulário de Respostas (Gabarito Personalizado)**.

O Formulário de Respostas deverá ser preenchido com **caneta** esferográfica **azul** ou **preta**. Não se esqueça de se identificar no Caderno de Provas.

Este Caderno de Provas somente poderá ser levado depois de **transcorridas 2 (duas) horas** de aplicação das provas.

Ao terminar a prova, o candidato entregará ao aplicador o Formulário de Respostas devidamente preenchido e assinado no local apropriado.

O Formulário de Respostas não deve ser dobrado, amassado ou rasurado, pois **NÃO SERÁ SUBSTITUÍDO**.

Ao término das provas, deverão estar presentes na sala pelo menos 2 (dois) candidatos, que assinarão a ata de aplicação das provas.

O **Gabarito da Prova Escrita** será **divulgado** a partir das **18h do dia 30 de junho de 2013**, nos murais dos *Campi* do IFNMG e no *site* do IFNMG (<http://www.ifnmg.edu.br>).

Não haverá correspondência ao candidato informando o seu resultado nas provas. O **resultado final** estará disponível no *site* <http://www.ifnmg.edu.br> e nos murais dos *Campi* do IFNMG, a partir das **18 horas do dia 09 de Julho de 2013**.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: O texto a seguir serve de base para responder às questões de 01 a 07. Leia-o atentamente.

TEXTO I

Dinheiro Nu

[...]

1 A comercialização criou oportunidades – ao que parece, bastante atraentes – para um novo
tipo de socialização, isto é, a maneira de o indivíduo se conectar aos outros e, assim, definir seu
lugar no mundo. As vastas possibilidades de consumo nos mercados ricos fornecem um
mecanismo que permite que as pessoas concebam um ato de compra como um ato de
5 autoidentificação e autoapresentação, que diferencia o indivíduo de certos grupos sociais e o une a
outros.

Comparada a modos mais tradicionais de integração social, a socialização por meio das
escolhas do consumidor parece mais voluntária, resultando em laços sociais e identidades menos
restritivas – de fato, inteiramente livres de obrigações para além daquilo que Marx e Engels
10 chamaram de **bare Zahlung**, ou dinheiro nu. Isto porque, em um mercado rico, comprar algo
envolve apenas escolher aquilo de que você mais gosta (e pode pagar), a partir de um menu de
opções, em princípio infinito, que aguardam a sua decisão, sem necessidade de negociar ou ceder
como era preciso fazer nas relações sociais tradicionais.

Assim, a socialização pelo consumo é monológica e não dialógica, voluntária e não
15 obrigatória, individual e não coletiva. É a partir dessa perspectiva que parece produtivo falar de
uma **política do consumo** nas sociedades ricas de hoje. Nelas, é fácil sair das identidades
coletivas que foram estabelecidas pela compra sem que esse passo precise ser validado pelas
“pessoas significativas na sua vida”. É óbvio que essa condição é sentida, de modo geral, como
uma libertação, quando ela é comparada não apenas com ter que comprar mercadorias
20 padronizadas, fabricadas em massa, mas também com a natureza restritiva das comunidades
tradicionais, como família, bairro ou nação, e das identidades coletivas fornecidas por elas. Na
verdade, até mesmo a moda é hoje muito menos restritiva – também se poderia dizer menos
opressiva – do que era sob o regime da produção uniforme. Há hoje inúmeras submodas, na
música e nas roupas, a maioria durando apenas alguns meses antes de desaparecer, em rápida
25 rotatividade.

Como é muito mais fácil abandonar uma comunidade de consumo que uma comunidade
“real” tradicional, as identidades sociais passam a ser estruturadas por vínculos mais fracos,
permitindo que o indivíduo passe de uma para outra, livre de qualquer pressão para explicar suas
escolhas. Os mercados diversificados oferecem alguma coisa para todos, enquanto a
30 internacionalização aumenta a variedade de produtos disponíveis e aguça o contraste entre as
comunidades locais do passado e as sociedades sem fronteiras de consumidores, unidos
temporariamente por uma aquisição – ou simplesmente por clicar no mesmo botão “curtir”.

A socialização por meio das redes sociais – Twitter, Facebook e afins – representa uma
extensão dessa tendência, inclusive por oferecer às empresas mais um conjunto de ferramentas
35 para um marketing altamente individualizado. Firms, políticos e celebridades de todo tipo
aprenderam a usar as mídias sociais para personalizar comunidades imaginadas de “seguidores”,
prontas para receber mensagens pseudopessoais a qualquer momento do dia. Na política, a
esperança é utilizar as novas tecnologias para compensar a atrofia crescente dos partidos
tradicionais. Ao mesmo tempo, elas provocam uma personalização ainda maior da política; virá o
40 dia em que Angela Merkel vai informar imediatamente aos seus “seguidores” o quanto apreciou a
ópera a que acabou de assistir.

STRRECK, Wolfgang. **O cidadão como consumidor**. In: Revista Piauí. Nº. 79, p. 62 e 63. São
Paulo, abril de 2013.



QUESTÃO 01

A ideia central do texto consiste em:

- A) Falar do poder aquisitivo que, atualmente, tem proporcionado às pessoas condições para se inserirem na sociedade.
- B) Refletir acerca da socialização do consumo, situação em que o consumidor tem sido mais valorizado que o cidadão.
- C) Elogiar a capacidade que o ser humano tem de se autoidentificar e se autoapresentar por meio das relações de consumo.
- D) Criticar todos que comprem e consomem produtos industrializados, apontando essa atitude como a causa da ascensão do capitalismo.

QUESTÃO 02

Todos os fragmentos, a seguir, relacionam-se diretamente àquilo que o autor nomeia como “*socialização do consumo*”, podendo, portanto, representar uma definição para esse termo, **EXCETO**:

- A) “*Na política, a esperança é utilizar as novas tecnologias para compensar a atrofia crescente dos partidos tradicionais.*” (linhas 37 e 39)
- B) “*Como é muito*” mais fácil abandonar uma comunidade de consumo que uma comunidade “*real*” tradicional, as identidades sociais passam a ser estruturadas por vínculos mais fracos [...]” (linhas 26 e 27)
- C) “[...] *é fácil sair das identidades coletivas que foram estabelecidas pela compra sem que esse passo precise ser validado pelas ‘pessoas significativas na sua vida’.*” (linhas 16 a 18)
- D) “[...] *a socialização por meio das escolhas do consumidor parece mais voluntária, resultando em laços sociais e identidades menos restritivas.*” (linhas 07 a 09)

QUESTÃO 03

Em relação à linguagem utilizada nesse texto, é **CORRETO** afirmar que:

- A) Em alguns trechos, utiliza-se uma linguagem mais informal e próxima à variedade não padrão, a fim de se aproximar do leitor.
- B) Durante todo o texto mantém-se um tom irônico, principalmente quando critica a importância atribuída à necessidade e à capacidade de comprar dos consumidores.
- C) Recorre a uma linguagem mais objetiva e formal, assegurando ao texto um aspecto mais acadêmico.
- D) Por se tratar de um texto argumentativo, o autor utiliza uma linguagem com tom mais confessional como se estivesse falando diretamente com o leitor.

QUESTÃO 04

Todas as palavras em destaque possuem o mesmo valor semântico daquelas indicadas entre parênteses, **EXCETO**:

- A) “As vastas possibilidades de consumo nos mercados ricos fornecem um mecanismo que permite que as pessoas concebam um ato de compra como um ato de autoidentificação e autoapresentação.” (ancho)
- B) “As vastas possibilidades de consumo nos mercados ricos fornecem um mecanismo que permite que as pessoas concebam um ato de compra como um ato de autoidentificação e autoapresentação.” (idealizar)
- C) “Na política, a esperança é utilizar as novas tecnologias para compensar a atrofia crescente dos partidos tradicionais.” (definhamento).
- D) “resultando em laços sociais e identidades menos restritivas” (amplo)



QUESTÃO 05

Num sentido geral, são características da socialização do consumo, de acordo com o texto, **EXCETO**:

- A) Monológica
- B) Voluntária
- C) Geral
- D) Individual

QUESTÃO 06

Observe o seguinte trecho e assinale a alternativa **INCORRETA** acerca de seus aspectos morfosintáticos e semânticos:

“Os mercados diversificados oferecem alguma coisa para todos, enquanto a internacionalização aumenta a variedade de produtos disponíveis e aguça o contraste entre as comunidades locais do passado e as sociedades sem fronteiras de consumidores, unidos temporariamente por uma aquisição – ou simplesmente por clicar no mesmo botão “curtir”. (linhas 29 a 32)

- A) O conectivo “enquanto” pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, pela expressão “ao passo que”.
- B) Em suas duas ocorrências, a conjunção “e” possui valor semântico de adição.
- C) O uso das vírgulas, em todos os casos em que ela aparece, justifica-se para separar elementos de mesma função sintática.
- D) Os termos “diversificados”, “disponíveis” e “locais” pertencem, no contexto em que estão inseridos, à classe gramatical dos adjetivos.

QUESTÃO 07

Acerca da maneira como são articuladas linguisticamente as informações nesse texto, assinale a alternativa **CORRETA** no que se refere aos aspectos semânticos e morfosintáticos da língua:

- A) Em “*Comparada a modos mais tradicionais de integração social*” (linha 7), O termo “a”, nesse contexto, classifica-se como preposição, no entanto, não recebe o acento indicativo de crase porque antecede uma palavra masculina.
- B) Em “*Como é muito mais fácil abandonar uma comunidade de consumo que uma comunidade “real” tradicional, as identidades sociais passam a ser estruturadas por vínculos mais fracos.*” (linhas 26 e 27), a palavra “como”, nesse contexto, exerce a função de conjunção comparativa, pois estabelece um nexos semântico de comparação entre dois tipos de comunidades.
- C) Em “*A comercialização criou oportunidades – ao que parece, bastante atraentes – para um novo tipo de socialização*” (linhas 1 e 2) os travessões foram utilizados para indicar e explicar, de maneira objetiva, quais são essas oportunidades criadas pela comercialização.
- D) Em “*comprar algo envolve apenas escolher aquilo de **que** você mais gosta (e pode pagar), a partir de um menu de opções, em princípio infinito, **que** aguardam a sua decisão*”, linhas 10 e 12), o primeiro “que” exerce a função sintática de objeto direto do verbo “gostar”, portanto, não precisaria ser regido pela preposição “de”; em sua segunda ocorrência, o “que” refere-se ao termo “menu”, por isso a forma verbal “guardam” está corretamente conjugada na 3ª. pessoa do plural.



Instrução: Leia este fragmento extraído do texto “Dá para viver de graça?”, para responder às questões 08, 09 e 10:

TEXTO II

A primeira quarta-feira de fevereiro anoiteceu gelada, mas Gio Andollo andava pelas calçadas de Nova York sem luvas. Acompanhado de outras cinco pessoas que havia acabado de conhecer, ia abrindo grandes sacolas plásticas pretas depositadas na avenida Broadway, em Manhattan, e mexia no lixo à procura de comida. Recomenda-se luvas para quem revira lixo, ainda mais no inverno. Gio, um americano de 28 anos, branquelo, de óculos e dreadlocks, não usava porque, onde a maioria vê sujeira, ele vê desperdício.

O grupo se conheceu por meio de Meetup.com, um site de organização de encontros, onde Gio publicara, uma semana antes, um anúncio sobre o primeiro grupo de freegans do norte de Manhattan, a chamada Uptown. Freegan vem de free (grátis, livre) + vegan (quem não consome nenhum derivado de ou testado em animais). Adotando estratégias alternativas de vida, eles tentam evitar participação no sistema econômico capitalista: plantar ou resgatar desperdícios em vez de ir ao mercado, consertar em vez de jogar fora, caminhar ou usar bicicleta em vez de ter carro. Se o freeganismo fosse uma religião, comprar seria o pecado capital.

“Dá para viver de graça?”. Revista Super Interessante, abril 2013. p. 63.

QUESTÃO 08

Todas as ideias seguintes podem ser relacionadas ao texto “Dá para viver de graça?”, **EXCETO**:

- A) Descreve, inicialmente, a ação de um dos integrantes desse grupo, a fim de ilustrar a maneira como vivem essas pessoas que trocam o ato de comprar pelo de reaproveitar.
- B) Faz uma breve introdução acerca das características que norteiam as ações dos freegans, cujo objetivo consiste em rejeitar o consumismo e evitar o desperdício.
- C) Aponta algumas atitudes adotadas pelos freegans para não participarem do sistema capitalista, entre as quais: plantar, reutilizar, consertar, caminhar e usar bicicletas.
- D) Critica, por meio da caracterização do grupo de freegans e da descrição de um dos seus integrantes, o exagero e o extremismo pregados e praticados pelos adeptos desse estilo de vida.

QUESTÃO 09

A respeito da frase “*Se o freeganismo fosse uma religião, comprar seria o pecado capital.*”, **NÃO** se pode afirmar, do ponto de vista morfosintático e semântico, que:

- A) É constituída por um período composto por duas orações subordinadas.
- B) O sentido de condição, indicado pela primeira oração, enfatiza a ideia de que, para os seus adeptos, o freeganismo sempre se equipara a uma religião, pois possui seus próprios dogmas e pecados.
- C) A primeira oração – se o freeganismo fosse uma religião – classifica-se como subordinada adverbial condicional e a segunda – comprar seria o pecado capital – exerce a função de oração principal.
- D) O valor semântico dessa oração exprime a ideia de que não é sempre ou em qualquer circunstância que o ato de comprar pode ser considerado um pecado capital.

QUESTÃO 10

A sintaxe de concordância, na língua portuguesa, consiste em adequar uma palavra quanto ao gênero, número e pessoa em relação a verbos ou nomes a que essa palavra se refere. Dessa maneira, analise as frases a seguir, e assinale a alternativa em que o uso da concordância verbal ou nominal desobedeça às regras da variedade padrão da língua portuguesa:

- A) A comercialização criou oportunidades – ao que parece, bastante atraentes.
- B) Há hoje inúmeras submodas, na música e nas roupas.
- C) A socialização por meio das escolhas do consumidor parece mais voluntária, resultando em laços sociais e identidades menos restritivas.
- D) Recomenda-se luvas para quem revira lixo.



QUESTÃO 11

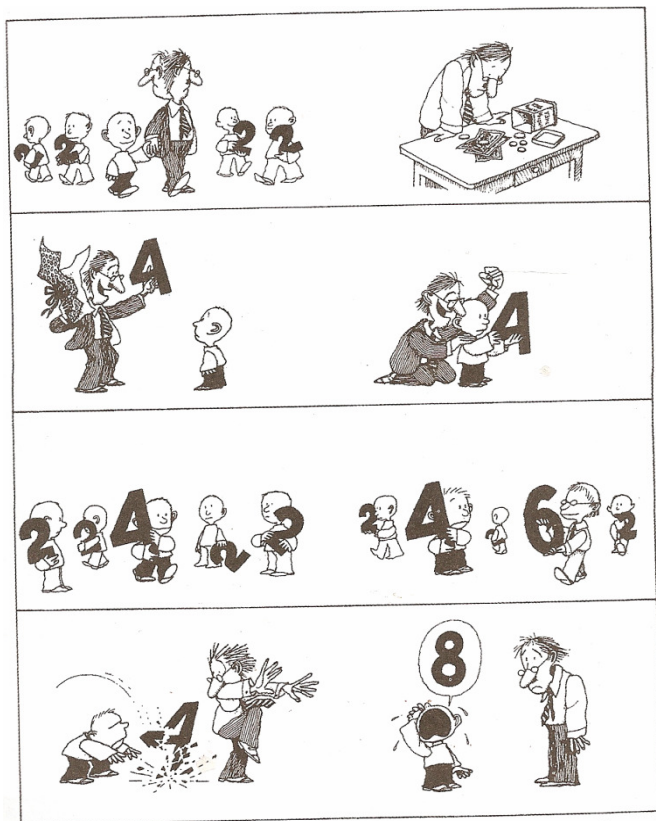
Comparando-se o texto I ao texto II, é **CORRETO** afirmar que:

- A) Ambos abordam a mesma temática – o consumismo – com perspectivas diferentes. Enquanto o texto I reflete acerca de uma “socialização pelo consumo”, o texto II apresenta modos de se organizar para evitá-lo.
- B) Além da mesma temática, esses textos apresentam muitas semelhanças linguísticas e textuais, pois ambos utilizam uma linguagem mais culta e formal, a fim de adequá-la à variedade linguística apropriada para artigos científicos, gênero textual a que os dois pertencem.
- C) Embora tratem de assuntos parecidos, esses textos não apresentam outros aspectos em comum, pois o texto I aborda esse assunto de modo mais particular e pessoal, ao passo que o texto II mantém um tom mais objetivo e geral.
- D) No texto I, muito mais que no texto II, é possível perceber certo “descuido” em relação à utilização da variedade padrão da língua portuguesa. Em uma leitura criteriosa, observa-se que nele são infringidas regras de concordância e de pontuação.

QUESTÃO 12

Observe este cartum e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta uma interpretação mais coerente para as ideias desenvolvidas nele:

TEXTO III



(Quino, *Déjenme inventar*. Barcelona: Lumen, 1986. p. 37.)

- A) Na primeira cena, é possível perceber que a criança acompanhada pelo adulto se sente incomodada com o fato de as outras possuírem algo que ela ainda não tem.
- B) O esforço feito pelo pai para oferecer ao filho o melhor é reconhecido e valorizado, pois a criança demonstra satisfação com o que lhe pertence.
- C) O incentivo ao consumismo, representado pela atitude do pai que junta suas economias para dar ao filho algo superior àquilo que as outras crianças possuem, é criticado nesse cartum.
- D) A última cena reitera o comportamento exigente demonstrado pela criança desde o início, quando obriga o pai a comprar “o número 4” para ela.



Instrução: Leia os textos que se seguem para responder às questões 13, 14 e 15:

De acordo com Ingedore Koch, a intertextualidade relaciona-se aos “(...) modos como a produção e recepção de um texto dependem do conhecimento que se tenha de outros textos com os quais ele, de alguma forma, se relaciona” (KOCH, 2000).

Considerando-se essa definição, observe o poema “Quadrilha”, de Carlos Drummond de Andrade, e o anúncio publicitário, a seguir, a fim de responder às questões 13, 14 e 15:

TEXTO IV

QUADRILHA

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.
João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história.

ANDRADE, Carlos Drummond de. “Quadrilha”. In: _____. **Sentimento do Mundo**. Rio de Janeiro: Record, 1993, p. 57.

TEXTO V

Todo seu

O Gustavo ama a Roberta,
que ama o Gustavo, que também
ama ganhar prêmios.

Promoção
Ourocard

Até 30/06/2007, inscreva-se no bb.com.br, nos terminais de Auto-Atendimento BB ou na Central de Atendimento.

Você pode ganhar de uma só vez uma casa com carro na garagem e mais R\$ 2 mil por mês para gastar no cartão durante 1 ano.

Concorra ainda a 20 carros ou a 10 créditos de R\$ 2 mil no cartão durante 1 ano.*

Cada R\$ 50,00 em compras valem um cupom. Aumente suas chances trocando os pontos acumulados no cartão por cupons**.

Ourocard. Sorte sua ter um cartão todo seu.

Revista Época, maio de 2007.



QUESTÃO 13

A respeito do diálogo (relação intertextual) que o texto V estabelece com o texto IV, assinale a alternativa **INCORRETA**

- A) Dos pontos de vista semântico e sintático, os dois textos são praticamente idênticos, pois ambos retratam relações amorosas em que as pessoas envolvidas têm seus sentimentos correspondidos.
- B) O texto V apresenta estrutura sintática semelhante ao texto IV, sendo, ambos constituídos por orações adjetivas conectadas pelo pronome relativo “que”.
- C) O texto IV retrata o desencontro amoroso entre as seis personagens dessa “quadrilha”, ao passo que no texto V, por haver apenas duas personagens, não ocorre essa divergência.
- D) O texto V, além de falar do relacionamento amoroso entre as personagens Roberta e Gustavo, acrescenta outro aspecto comum a eles: o interesse financeiro, representado pelo gosto por ganhar prêmios.

QUESTÃO 14

Sobre o poema “Quadrilha”, assinale a alternativa que apresenta uma interpretação mais coerente para o seu título:

- A) Embora possa ser associado à dança “quadrilha”, esse poema apresenta uma perspectiva muito diferente da que se passa na dança, pois esse desencontro entre os pares só acontece no poema.
- B) O termo “quadrilha” associa-se mais ao comportamento de Lili, que se casa com J. Pinto Fernandes apenas por interesse, que ao desencontro amoroso vivido pelas outras personagens.
- C) O desentendimento entre as personagens desse poema faz alusão à troca de pares durante a dança, no entanto, é possível perceber que o termo “quadrilha” relaciona-se ao poema também com sentido de “bando de malfetores”.
- D) No poema, quem ama não é correspondido, mas é amado por outra pessoa. Assim, à maneira da dança muito comum nas festas juninas, nesse poema, existe a troca de pares, ocasionando o desencontro entre os parceiros.

QUESTÃO 15

Do ponto de vista morfossintático, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) A palavra “que” classifica-se morfologicamente como pronome relativo, servindo para ligar as orações adjetivas que compõem o poema, retomando termos antecedentes.
- B) Os termos João, Teresa, Raimundo, Maria, Joaquim e Lili exercem a função sintática de sujeito do verbo “amar”, logo, nas situações em que representam aqueles que são amados, continuam a se classificar sintaticamente dessa maneira.
- C) Todos os pronomes relativos “que” exercem a função sintática de sujeito.
- D) João, Teresa, Raimundo, Maria, Joaquim e Lili são os antecedentes do pronome relativo “que”.

PROVA DE LITERATURA BRASILEIRA

Instrução: Considere este excerto, extraído do livro Manuelzão e Miguilim, para responder às questões 16 e 17.

TEXTO VI

Estava Mãe, estava tio Terêz, estavam todos. O senhor alto e claro se apeou. O outro, que vinha com ele, era um camarada. O senhor perguntava à Mãe muitas coisas do Miguilim. Depois perguntava a ele mesmo: – “Miguilim, espia daí: quantos dedos da minha mão você está enxergando? E agora?” Miguilim espremia os olhos. Drelina e a Chica riam. Tomezinho tinha ido se esconder.

– Este nosso rapazinho tem a vista curta. Espera aí, Miguilim...



E o senhor tirava os óculos e punha-os em Miguilim, com todo o jeito.

– Olha, agora!

Miguilim olhou. Nem não podia acreditar! Tudo era uma claridade, tudo novo e lindo e diferente, as coisas, as árvores, as caras das pessoas. Via os grãos de areia, a pele da terra, as pedrinhas menores, as formiguinhas passeando no chão de uma distância. E tonteava. Aqui, ali, meu Deus, tanta coisa, tudo... O senhor tinha retirado dele os óculos, e Miguilim ainda apontava, falava, contava tudo como era, como tinha visto. Mãe esteve assim assustada: mas o senhor dizia que aquilo era do modo mesmo, só que Miguilim também carecia de usar óculos, dali por diante. O senhor bebia café com eles. Era o doutor José Lourenço, do Curvelo. Tudo podia. Coração de Miguilim batia descompassado, ele careceu de ir lá dentro, contar à Rosa, à Maria pretinha, à Mãitina. A Chica veio correndo atrás, mexeu: – Miguilim, você é piticego...” E ele respondeu:

– “Donazinha...”

ROSA, João Guimarães. Manuelzão e Miguilim. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

QUESTÃO 16

Com base em seus conhecimentos acerca da prosa produzida por Guimarães Rosa, pode-se afirmar que as características comuns a sua escrita compõem nesse trecho, **EXCETO**:

- A) Uso de neologismos e de uma linguagem escrita muito parecida com a linguagem oral.
- B) Escrita sem rigor estético, cheia de erros de português, a fim de criticar a falta de cultura do homem sertanejo.
- C) Narrativa com ideais filosóficos que levam à reflexão da existência humana.
- D) Os fatos narrados têm como cenário o sertão mineiro, por isso são retratados hábitos, paisagens e dialetos típicos dessa região.

QUESTÃO 17

Considere estas afirmações:

- I. Esse fragmento comprova que uma das propostas modernistas era dar à linguagem literária total liberdade para a experimentação e para o uso de novas técnicas expressivas.
- II. O regionalismo – “... intenção de representar a realidade do interior do país, com seus tipos humanos e problemas sociais.” – aparece marcadamente nas obras de Guimarães Rosa e de outros escritores como Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Clarice Lispector e Carlos Drummond de Andrade.
- III. O doutor José Lourenço, ao emprestar seus óculos a Miguilim, permitiu que o garoto visse o mundo de outra maneira. Essa outra maneira de ver o mundo pode ser interpretada como uma metáfora da própria literatura, que permite aos seus leitores adentrar em outros universos criados por ela.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) apenas I.
- B) apenas I e III.
- C) apenas II e III.
- D) Todas.



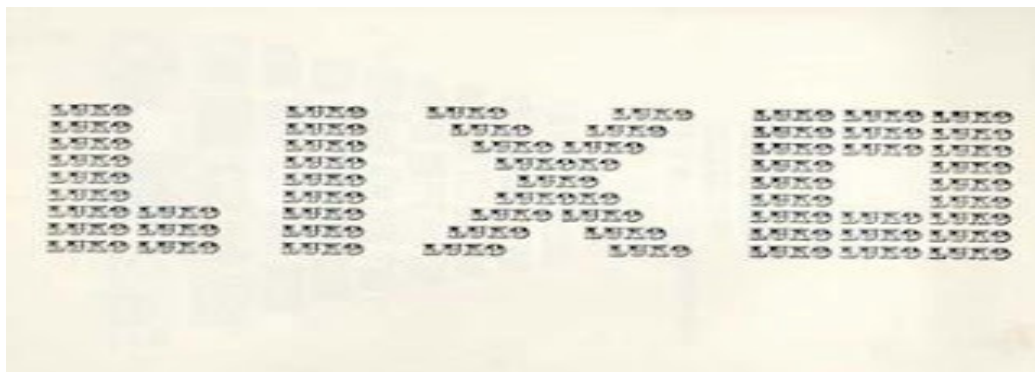
Instrução: Observe o texto crítico e o poema, de Augusto de Campos, para responder à questão 18:

TEXTO VII

“A ‘Poesia Concreta’ se abre, como realização e hipótese de trabalho, à jovem poesia brasileira que não se conforma com o ranço e a mornice vingentes e busca desesperadamente, contra a sufocação impostas, o elo escamoteado da tradição viva que sirva de apoio à obra verdadeiramente criativa. A ‘Poesia Concreta’ propõe o ÚTIL: o poema, como um objeto de consumação, integrado na vida cotidiana, na arquitetura, como “forma metis” fecunda de sugestões à propaganda, às manchetes, ao rádio, cinema, T., etc.; o livro, como um objeto verbal totalmente planejado, de função integral. A “poesia Concreta” se põe em sintonia com as tendências vivas da música e das artes visuais, numa interrelação crítica de proveitos recíprocos. “

CAMPOS, Augusto de. “Poesia concreta”.
http://www2.uol.com.br/augustodecampos/poesiaconc_entre.htm
Acesso em: 25 mai. 2013.

TEXTO VIII



CAMPOS, Augusto. Disponível em: <http://nossabrasilidade.com.br/augusto-de-campos-luxo/> Acesso em 25 mai. 2013.

QUESTÃO 18

Com base em seus conhecimentos sobre o movimento literário denominado “concretismo” e na leitura dos textos VII e VIII, assinale a alternativa **INCORRETA** em relação ao assunto tratado neles:

- A) O texto VIII, mesmo dentro da proposta “concretista”, não pode ser considerado um poema, pois faltam, nele, versos, rimas, estrofes e outros elementos típicos do poema.
- B) O texto VIII representa um bom exemplo de poema concretista, pois recursos tradicionais, como rima, versos, entre outros, são substituídos pela livre disposição da palavra na página.
- C) O texto VIII, por meio do jogo com as palavras “luxo” e “lixo”, foneticamente parecidas, propõe uma crítica à compulsão consumista, pois é do “luxo” que também surge o “lixo”.
- D) O texto VIII propõe o “útil”, conforme define Augusto de Campos, ao ultrapassar as ideias vigentes sobre poesia, apresentando-se como um objeto verbal que mantém semelhanças com outras artes e se integra à vida cotidiana.



Instrução: Observe estas considerações, de Alfredo Bosi, acerca da prosa criada na 2ª. fase do modernismo brasileiro, para responder à questão 19

TEXTO IX

“ De um modo sumário, pode-se dizer que o problema do engajamento, qualquer que fosse o valor tomado como absoluto pelo intelectual participante, foi a tônica dos romancistas que chegaram à idade adulta entre 30 e 40 [décadas de 1930 e 1940]. Para eles vale a frase de Camus: “O romance é, em primeiro lugar, um exercício da inteligência a serviço de uma sensibilidade nostálgica e revoltada.”

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 1986, p. 439.

QUESTÃO 19

Em relação ao romance produzido em meados de 30 e 40 no Brasil, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Também considerados como “regionalistas”, os escritores dessa fase retrataram, em suas obras, regiões mais esquecidas, principalmente o nordeste brasileiro. Dessa maneira, a literatura tornou-se, também, um meio de reflexão sobre a seca, o coronelismo, o êxodo rural e outros problemas que assolavam aquela região.
- B) A prosa produzida nessa fase do modernismo brasileiro apresenta-se de modo mais maduro, portanto, não demonstra tantas inovações e rupturas estéticas como se observam nos textos da 1ª. fase, principalmente, daqueles ligados à “semana de 22”.
- C) Entre alguns escritores, dessa fase, a insatisfação em relação à sociedade não foi manifestada apenas na literatura, mas também na política, por isso engajaram-se em partidos políticos de esquerda e se opuseram a regimes totalitários, como a ditadura.
- D) Entre os escritores dessa fase, destacam-se nomes como: Rachel de Queirós, Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Guimarães Rosa, Jorge Amado e Mário de Andrade.

QUESTÃO 20

Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os estilos de época as suas respectivas características:

- | | |
|---------------------|--|
| (1) Barroco | () Visto como um movimento de ruptura com as formas artísticas anteriores, em sua 1ª. fase, esse estilo buscava criar uma literatura que se aproximasse do cotidiano dos brasileiros, quer por meio das temáticas nacionalistas, quer por meio de uma linguagem menos formal. |
| (2) Romantismo | () Marcado pela tentativa de conciliar forças antagônicas como: bem/mal, Deus/diabo, céu/inferno, entre outros pares díspares, esse estilo caracteriza-se pelo exagero e pelos contrastes. |
| (3) Realismo | () A fim de captar a realidade o mais próximo possível do que ela é, as descrições são objetivas, utilizando uma linguagem culta e direta. Por rejeitar a idealização, a mulher é mostrada como um ser que possui defeitos e qualidades. |
| (4) Parnasianismo | () Os escritores desse período demonstram certo interesse nacionalista, motivo pelo qual, mesmo de forma idealizada, a figura do indígena será utilizada como personagem de muitos romances. |
| (5) Modernismo | () Movimento voltado apenas para a poesia, via a arte poética como um exercício rigoroso em <i>que as rimas, os versos e as estrofes deveriam ser bem construídas pelo poeta, tal qual “uma joia nas mãos de um ourives”</i> . |

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

- A) 2, 1, 3, 5 e 4.
- B) 5, 1, 2, 3 e 4.
- C) 5, 1, 3, 2 e 4.
- D) 5, 4, 3, 2 e 1.



PROVA DE LÍNGUA ESPANHOLA

Instrução: O texto a seguir serve de base para responder às questões de 21 a 30. Leia-o atentamente.

Texto I

Un cerebro más protegido gracias a la lectura

Actualizado martes 23/04/2013 17:17 hora

La lectura estimula la actividad cerebral, fortalece las conexiones neuronales y aumenta la reserva cognitiva del cerebro, un factor que se ha demostrado ser protector ante enfermedades neurodegenerativas, recuerdan desde la Sociedad Española de Neurología (SEN), con motivo del Día Internacional del Libro, que se celebra este martes.

"Nuestro cerebro, para que goce de una buena salud, necesita que lo mantengamos activo, que lo ejercitemos. Sin embargo, y a pesar de que es uno de los órganos más importantes de nuestro cuerpo, no siempre dedicamos el tiempo suficiente a cuidarlo", señala el doctor Guillermo García Ribas, Coordinador del Grupo de Estudio de Conducta y Demencias de la SEN.

En este sentido, añade, "fomentar la lectura es una de las actividades más beneficiosas para la salud, puesto que se ha demostrado que estimula la actividad cerebral y fortalece las conexiones neuronales", además, en los últimos años, han sido muchos los estudios que han relacionado el nivel de lectura y escritura con un aumento de la reserva cognitiva.

"Desde el punto de vista de la Neurología, el concepto de reserva cognitiva ha cobrado una gran importancia, no sólo porque se ha visto que existe una relación directa entre la misma y el buen funcionamiento cognitivo y ejecutivo de nuestro cerebro cuando envejecemos, sino porque se ha demostrado que es un factor protector ante los síntomas clínicos de las enfermedades neurodegenerativas", mantiene García Ribas.

"Se ha comprobado que cuanto mayor reserva cognitiva posee un individuo, mayor capacidad tiene su cerebro para compensar el daño cerebral generado por ciertas patologías", advierte. Asimismo, las demencias, dentro de las enfermedades neurológicas, son las que más se han ligado al concepto de reserva cognitiva.

Caracterizadas por un deterioro persistente y progresivo de las funciones cerebrales superiores: memoria, lenguaje, orientación, cálculo o percepción espacial, etc, la forma de demencia más prevalente es la enfermedad de Alzheimer, que supone entre el 60% y el 80% de los casos de demencia, aunque existen numerosas patologías que también la producen, como por ejemplo, las enfermedades cerebrovasculares.

García-Ribas alerta de que debido al envejecimiento progresivo de la población, en los próximos años, el número de afectados por estas enfermedades crecerá exponencialmente. "Llevar a cabo actividades preventivas, como por ejemplo fomentar la lectura, puesto que se ha comprobado que leer retarda y previene la pérdida de la memoria, permitiría retasar la aparición de estas enfermedades y, por lo tanto, reducir el número de casos", asegura.

Ejercitar la memoria

Diversos estudios demuestran que un cerebro activo no sólo realiza mejor sus funciones, sino que incrementa la rapidez de la respuesta, ya que mientras se lee, se obliga al cerebro a pensar, a ordenar ideas, a interrelacionar conceptos, a ejercitar la memoria y a imaginar, lo que permite mejorar la capacidad intelectual estimulando nuestras neuronas.

"La lectura también genera temas de conversación, lo que facilita la interacción y las relaciones sociales, otro aspecto clave para mantener nuestro cerebro ejercitado", destacan desde la SEN, que recuerda que fomentar la lectura también tiene otras ventajas para nuestra salud, como reducir el nivel de estrés o, antes de acostarse, desarrollar buenas rutinas de higiene de sueño.

Aunque la lectura es buena a cualquier edad, niños y personas mayores son los dos grupos poblacionales en los que, destacan, se debe insistir más en el fomento de la lectura. En los niños, porque



es el mejor momento para inculcarles este hábito y, además, su cerebro y sus funcionalidades están todavía desarrollándose; y en los mayores, para que puedan seguir manteniendo su cerebro activo a pesar de que su actividad sea más reducida, la lectura diaria es un estímulo más para su cerebro.

"Algo que se detecta es que hay muchas personas que, aunque tienen el hábito de la lectura, al hacerse mayores dejan de hacerlo, principalmente por perder capacidad visual, lo que les dificulta mucho realizar estas actividades. En esos casos, animamos a estas personas a participar en grupos de lectura o a utilizar otro tipo de soportes", concluye.

Disponível em: <http://www.elmundo.es/elmundosalud/2013/04/23/neurociencia/1366730222.html>. Acesso em 01 mai. 2013.

QUESTÃO 21

Segundo o Texto I, a Sociedade Espanhola de Neurologia (SEN) afirma que

- A) A leitura possibilita a proteção contra enfermidades neurodegenerativas, principalmente, através do aumento da reserva cognitiva do cérebro.
- B) As enfermidades neurodegenerativas são curadas através da leitura.
- C) A leitura é capaz de aumentar a reserva cognitiva do cérebro e, conseqüentemente, estimular a atividade cerebral e fortalecer as conexões neurais.
- D) A leitura, comprovadamente, pode proteger o cérebro de quaisquer enfermidades neurodegenerativas.

QUESTÃO 22

De acordo com o parágrafo 1 do texto acima, o “Dia Internacional do Livro” foi celebrado em que dia da semana?

- A) terça-feira.
- B) segunda-feira.
- C) sexta-feira.
- D) quarta-feira.

QUESTÃO 23

“Nuestro cerebro, para que goce de una buena salud, necesita que lo mantengamos activo, que lo ejercitemos. Sin embargo, y a pesar de que es uno de los órganos más importantes de nuestro cuerpo, no siempre dedicamos el tiempo suficiente a cuidarlo”.

No trecho acima, a partícula em destaque refere-se à/ao:

- A) Órganos.
- B) Cuerpo.
- C) Cerebro.
- D) Tiempo.

QUESTÃO 24

Para a Neurologia, o conceito de reserva cognitiva recuperou grande importância porque

- A) Somente existe conexão entre a reserva cognitiva e o funcionamento do cérebro quando, na velhice, são demonstrados sintomas clínicos das enfermidades neurodegenerativas.
- B) Observou-se que existe uma relação direta entre a reserva cognitiva e o bom funcionamento cognitivo e executivo do cérebro quando se envelhece, mas, também, porque demonstrou-se que é um fator de proteção diante dos sintomas clínicos das enfermidades neurodegenerativas.
- C) Mediante os sintomas clínicos das enfermidades neurodegenerativas, somente a reserva cognitiva é capaz de fazer com que o cérebro tenha um bom funcionamento cognitivo e executivo.
- D) É possível dizer que, na velhice, a reserva cognitiva exerce um papel de grande importância para a relação direta entre o funcionamento cognitivo e o funcionamento executivo do cérebro, contudo, também influencia o fator de proteção dos sintomas clínicos das enfermidades neurodegenerativas.



QUESTÃO 25

Sobre o texto é correto afirmar, **EXCETO**:

- A) Comprovou-se que quanto maior reserva cognitiva um indivíduo possui, maior capacidade o seu cérebro tem para compensar o dano cerebral causado por certas patologias.
- B) Alertou que nos próximos anos, devido ao envelhecimento progressivo da população, o número de afetados pelas enfermidades cerebrovasculares crescerá exponencialmente.
- C) A forma de demência mais comum é a enfermidade de Alzheimer.
- D) Para a SEN, ler é a cura para as enfermidades cerebrovasculares.

QUESTÃO 26

“Diversos estudios demuestran que un cerebro activo no sólo realiza mejor sus funciones, **sino que incrementa la rapidez de la respuesta, ya que mientras se lee, se obliga al cerebro a pensar, a ordenar ideas, a interrelacionar conceptos, a ejercitar la memoria y a imaginar**, lo que permite mejorar la capacidad intelectual estimulando nuestras neuronas.”

As partículas em destaque no trecho acima são conhecidas em espanhol como:

- A) Advérbios.
- B) Conjunções.
- C) Pronomes.
- D) Artigos.

QUESTÃO 27

De acordo com o texto I, a leitura deve ser incentivada em crianças porque

- A) É o melhor momento para imprimir nelas o hábito de ler, além disso, seu cérebro e suas funcionalidades estão em desenvolvimento.
- B) É mais eficiente imprimir nelas o hábito de ler, já que o cérebro está em formação.
- C) É fácil criar nelas o hábito de ler, uma vez que possuem funcionalidades cerebrais que as destacam dos demais seres humanos.
- D) É o melhor momento para criar nelas o hábito da leitura, visto que estão com o cérebro formado e suas funcionalidades em pleno funcionamento.

QUESTÃO 28

As palavras **síntomas** e **población** podem ser classificadas de acordo com a sílaba tônica, respectivamente, como

- A) Llana e aguda.
- B) Aguda e llana.
- C) Esdrújula e aguda.
- D) Esdrújula e sobresdrújula.



Texto II



QUESTÃO 29

Considerando os textos I e II só **NÃO** é possível inferir que

- A) Os dois textos tratam da importância da leitura para o cérebro.
- B) Nos dois textos, o livro é apontado como potencializador do cérebro.
- C) Os dois textos fazem recomendações sobre o uso do livro.
- D) Os dois textos apontam o livro como algo desconhecido da sociedade atual.

QUESTÃO 30

Nos trechos “Parecer ser que **han descubierto** [...]” e “[...] porque **recomiendan** dosis de varias hojas al día”, as formas verbais em destaque estão, respectivamente, nos seguintes tempos verbais

- A) Pretérito imperfeito e presente.
- B) condicional e pretérito perfeito simples.
- C) pretérito perfeito composto e presente.
- D) Pretérito imperfeito e condicional.



PROVA DE LÍNGUA INGLESA

TEXTO I

Rare Earthquakes hit Central Brazil

BELO HORIZONTE, Brazil – A rare earthquake occurred on Saturday morning in the town of Montes Claros, in Minas Gerais State. The strong **temblor** frightened residents and caused cracks in at least one building, reported online media.

The Fire Department said that it received hundreds of calls after the quake, which occurred around 10:40 am, Saturday 19, May 2012. Authorities reported no **casualties**.

According to Professor Lucas Vieira Barros, of the Seismological Observatory of the Institute of Geosciences at the University of Brasília, other tremors occurred in the region on Saturday morning but this **one** was the strongest.

“Unfortunately we did not record the **quake**, but we can infer intensity of between 6 and 7 on the Modified Mercalli scale and a magnitude of between 4 and 4.5 on the Richter scale,” Barros told terra.com.br.

Closed circuit security cameras at one of the city’s most popular shopping malls caught images of the panic that set in after the quake hit. The images show frightened shoppers fleeing in terror as the building shakes. The quack caused cracks in some parts of the mall.

<http://www.brazildispatch.com/2012/05/rare-earthquakes-hit-central-brazil.html>. Acesso em 26 abr. 2013.

QUESTÃO 21

De acordo com o texto I, todas as questões abaixo são verdadeiras, **EXCETO**:

- A) A magnitude do terremoto foi calculada e não registrada.
- B) O pânico das pessoas foi registrado por câmeras.
- C) O terremoto não causou mortes.
- D) O corpo de bombeiros recebeu cerca de 100 ligações após o terremoto.

QUESTÃO 22

Todas as palavras abaixo, as quais estão destacadas no texto I, foram usadas como referências ao terremoto que aconteceu em Montes Claros, **EXCETO**:

- A) *Casualties*.
- B) *One*.
- C) *Quake*.
- D) *Temblor*.

TEXTO II

More dengue fever outbreaks in Brazil

In the first 9 days of 2013, a total of 80 cases of dengue fever have been reported in Montes Claros, a city of 364,000 inhabitants in northern Minas Gerais state. Due to incomplete reporting, lack of access to health care in some areas, and the fact that many persons with dengue fever may not seek medical care and be reported to health authorities, there may be many more cases in the community than are reported. Travelers to these areas can reduce their risk of exposure to dengue fever virus by taking all necessary precautions to avoid mosquito bites.

<https://www.sitata.com/alerts/more-dengue-fever-outbreaks-in-brazil>. Acesso em 26 abr. 2013.



QUESTÃO 23

De acordo com o texto II, todas as alternativas abaixo explicam o motivo que leva a crer que os casos de dengue em Montes Claros são maiores do que o número divulgado, **EXCETO**:

- A) Falha na contagem dos casos de dengue.
- B) As autoridades médicas não divulgam o número correto.
- C) Várias pessoas com dengue não vão ao hospital.
- D) Algumas áreas apresentam dificuldades de acesso aos hospitais.

QUESTÃO 24

A expressão “*Due to*” na frase “***Due to** incomplete reporting, lack of access to health care in some areas, and the fact that many persons with dengue fever may not seek medical care...*” denota uma relação de:

- A) Razão.
- B) Alternância.
- C) Contraste.
- D) Tempo.

QUESTÃO 25

O texto II foi escrito para qual grupo de pessoas?

- A) A população em geral de Montes Claros.
- B) Para os postos de saúde de Montes Claros.
- C) Turistas que pretendem visitar Montes Claros.
- D) Para alguns bairros de Montes Claros.

TEXTO III

What is Dengue Fever?

Dengue fever (DF) is a mosquito-transmitted viral disease that is also known as "breakbone fever" because it causes severe joint and bone pain, among other symptoms. There are four types of dengue fever (dengue-1, -2, -3, -4), and the same viruses are responsible for dengue hemorrhagic fever (DHF) (see symptoms section). Dengue epidemics can be explosive and may affect a high percentage of the population, but fatalities in the absence of DHF are rare.

Between World War II and about 1970, severe dengue epidemics were recorded in only 9 tropical countries; now the disease occurs routinely in more than 100 countries. Dengue viruses cause more than 100 million infections per year around the world and result in more than 500,000 hospitalizations, most of them children. It causes fewer deaths—25,000 per year—than malaria, but its prolonged illness keeps people from work and affects both personal incomes and national economies.

<https://www.sitata.com/diseases/dengue-fever> acesso 26/04/2013

QUESTÃO 26

De acordo com o texto III, todas as alternativas abaixo são falsas, **EXCETO**:

- A) A dengue afeta toda a população de um país.
- B) A dengue e a malária estão em um mesmo patamar.
- C) A dengue é causada por diferentes vírus.
- D) A dengue afeta a economia de um país.



QUESTÃO 27

Os números abaixo representam afirmações retiradas do texto III, **EXCETO**:

- A) 25 000 – número anual de mortes por dengue.
- B) 500 000 – número de crianças hospitalizadas.
- C) 100 – número de países que enfrentam problemas com a dengue.
- D) 100 000 – número de infecções anuais.

QUESTÃO 28

A palavra “*may*” na frase “*Dengue epidemics can be explosive and may affect a high percentage of the population, but fatalities in the absence of DHF are rare.*” expressa uma ideia de:

- A) Previsão.
- B) Permissão.
- C) Capacidade.
- D) Possibilidade.

QUESTÃO 29

Todas as palavras abaixo podem ser usadas para descrever a dengue, **EXCETO**:

- A) *Disease*.
- B) *Illness*.
- C) *Sick*.
- D) *Ailment*.

QUESTÃO 30

Com relação aos textos “*Rare Earthquakes hit Central Brazil*”, “*More dengue fever outbreaks in Brazil*” e “*What is Dengue Fever?*” podemos afirmar que, **EXCETO**:

- A) Um ponto comum entre os textos são os problemas ocorridos na cidade de Montes Claros.
- B) Um dos textos apresenta um problema relacionado mais à cidade de Montes Claros e outro problema relacionado a outros lugares do Brasil.
- C) Os problemas apresentados pelos textos possuem dados que comprovam suas verdadeiras extensões.
- D) Esses problemas são sérios e preocupam toda a população.



2º VESTIBULAR DE 2013 DO **IFNMG**

Atenção: caso queira levar esta folha de rascunho do gabarito, faça apenas as anotações das respostas das provas e destaque-a.

RASCUNHO DO GABARITO

QUESTÕES

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

QUESTÕES

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30